

Entidades também estão com Osório

O candidato a senador Osório Adriano recebeu, no último final de semana, a adesão de mais duas entidades classistas em sua campanha para senador pelo PFL. A diretoria do sindicato dos garçons, está encaminhando esta semana carta aberta aos filiados, anunciando seu apoio a Osório, revelando que o candidato endossou a principal reivindicação da categoria, de apresentação de um projeto-de-lei para regulamentar a profissão.

Os 16 diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Brasília assinam a carta, encabeçados pelo presidente Pedro Pereira de Souza. "Queremos manifestar o nosso apoio de cidadãos e eleitores no Distrito Federal a Osório Adriano", destaca a carta, apresentando as razões do apoio à candidatura:

— Diversas vezes mantivemos contato com Osório Adriano e constatamos que a sua plataforma de trabalho inclui propostas que trarão amplos benefícios à nossa categoria, entre eles a apresentação do projeto-de-lei para regulamentar a profissão de garçom, que estabelecerá, entre outras medidas, o piso salarial de quatro salários mínimos, aposentadoria em 30 anos de serviço ou aos 60 anos; regularização do pagamen-

to de gorjetas e inclusão delas nos cálculos para férias, 13º salário, indenizações, FGTS, pensões por doenças, acidentes e aposentadorias — revelou Pedro Pereira de Souza, ao deixar o escritório eleitoral de Osório Adriano.

O dirigente sindical disse também que outra proposta de sua entidade está sendo apoiada por Osório, especialmente a que trata de regularização, através de legislação adequada, da situação dos empregados em empresas de locação, administração e venda de imóveis. "Queremos lutar, principalmente, pela questão do piso salarial, aposentadoria e condições melhores de trabalho", ressaltou ele.

Osório ouviu ainda do presidente do sindicato seu endosso à proposta do candidato no sentido de lutar junto ao Ministério da Educação para a criação de escolas de hotelaria em pontos estratégicos do País, facilitando a formação de mão-de-obra especializada para atender melhor aos turistas.

Embutida, ao mesmo tempo, na faixa de reivindicações específicas desta categoria e na questão de amparo e valorização do menor, a proposta de Osório Adriano para os dirigentes sindicais incluiu a criação de setores de engravataria nos hotéis e restaurantes, com aproveitamento dos pequenos engravates.

Justificando, ainda, seu apoio à candidatura de Osório, Pedro Pereira revelou que há outra bandeira do sindicato que foi encampada pelo político do PFL: lutar junto à Embatur para regulamentar o aproveitamento de paraplegicos e deficientes físicos em geral, nos setores de administração de hotéis, nos trabalhos de natureza intelectual e compatíveis com as condições de cada um.

O dirigente fez questão de frisar que a própria legislação proíbe o envolvimento direto do sindicato em questões políticopartidárias, inclusive com manifestações formais de apoio a qualquer candidatura, mas que os diretores, enquanto cidadãos e eleitores, tinham o direito e dever de informar à categoria e suas famílias sobre quais são os nomes comprometidos com as reivindicações da classe nas eleições do DF.

Além do presidente, também assinam a carta os seguintes diretores: Sebastião Bertolo Filho, Manoel Nolasco de Rezende, João Soares Marques, Paulo José Pereira, Francisco Araújo Neto, Silvano Lopes de Souza, Antônio da Silva, Sebastião Rodrigues, Geraldo Vasconcelos, Constantino Alves de Freitas, Nildo de Paiva Bendo, Alfredo Neto, Francisco de Sá, Adão de Souza e Quitéria Araújo Melo.